

ATA DA 4º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS DO BAIXO IVAÍ E RIO PARANÁ I.

PAUTA: Apresentação de novos membros; Apresentação de pauta da 4º Reunião Ordinária; Apresentação da importância do Plano de Bacia Hidrográfica e sua relação com o Comitê de Bacia; Informes sobre mandatos dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado; Assuntos gerais; Encerramento.

1 Aos doze dias do mês de Agosto de 2014, às 14:00 horas no Auditório da
2 Secretaria do Meio Ambiente de Paranavaí, reúne-se o Comitê das Bacias
3 Hidrográficas dos Rios Paraná 1 e Baixo Ivaí. Após a abertura da reunião o Sr.
4 Ivo Bernardo Heisler Junior (AGUASPARANÁ) fala sobre a criação da Câmara
5 Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacia (CTPLAN) que será colocada
6 em votação. Explica sobre as arrecadações pela cobrança do uso da água, que
7 92,5% do que é arrecadado nas bacias é investido nas próprias bacias.
8 Determinaram-se a composição da CTPLAN, como sete componentes
9 oficialmente. Sendo apresentada pelo Presidente do Comitê Arnaldo Giovani
10 Rech e aprovada por unanimidade. Presidente- Odair Alves Pereira, como
11 Setor Público Beijamim Ruiz Balsalobre e Edson Hedler; representando o Setor
12 de Usuários Walbert Valério e Marcos H. da Silva; e a Sociedade Civil ficou
13 representada por João Arthur Casado e Demerval Adilson Silvestre. A Sra.
14 Candice Schaufert Garcia (MESTRE E ENGENHEIRA DE RECURSOS
15 HÍDRICOS E AMBIENTAIS) explicou que existe um consorcio de três
16 empresas que são a RHA, Vertrage e Ferma para a Elaboração do Plano de
17 Bacia, sendo a empresa líder em termos administrativos a RHA. Contrato nº
18 12/2014. Ordem de serviço 15 de Julho. Essas empresas foram contratadas
19 pelo Instituto das Águas do Paraná. O objetivo é a elaboração do Plano das
20 Bacias do Baixo Ivaí e Paraná 1 de forma a possibilitar aos órgão competentes
21 embasar as ações de gestão. A área de estudo do Plano são as Bacias
22 Hidrográficas do Baixo Ivaí e Paraná 1, sendo divididas em quatro etapas: 1º-
23 Diagnóstico Jul/2014 à Dez/2014; 2º- Visão Perspectiva Dez/2014 à Fev/2015;
24 3º- Programas e Intervenções Fev/2015 à Mar/2015; e 4º- Consolidação do
25 Plano Mar/2015 à Jul/2015. A Sra. Candice Schaufert Garcia explica que o
26 fundamental de todas essas etapas é a participação social. O Diagnóstico do
27 plano é constituída de 7 etapas, 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS com a
28 descrição sucinta e avaliação integrada e contextualizada do quadro natural e
29 antrópico existente nas bacias hídricas; 2. REGIONALIZAÇÃO DA GESTÃO
30 DE RECURSOS HÍDRICOS visando consolidar, por meio das principais
31 condicionantes ambientais e antrópicos, as áreas homogêneas relacionadas a
32 uso do solo, quantidade e qualidade dos recursos hídricos; 3. DIAGNÓSTICO
33 DAS DISPONIBILIDADES HÍDRICAS, superficial e subterrâneo; 4.
34 DIAGNÓSTICO DAS DEMANDAS HÍDRICAS ATUAIS, usos consultivos, usos
35 não consultivos e outros usos; 5. BALANÇO DE DISPONIBILIDADES E

36 DEMANDAS, realizado pelo Aquanet; 6. DIAGNÓSTICO DO USO E
37 OCUPAÇÃO DO SOLO; e 7. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE EVENTOS
38 CRÍTICOS, cheias, estiagens, erosão e urbanização, e acidentes ambientais. A
39 Visão Perspectiva é composta por 2 etapas, ELABORAÇÃO DE CENÁRIOS E
40 BALANÇOS HÍDRICOS (2013-2034), e ESTUDOS ESPECÍFICOS. Após a
41 elaboração de Programas e Intervenções nas Bacias, a finalização o trabalho
42 se dará pela aprovação da CTPLAN, Consultas Públicas e Plenária do Comitê.
43 Os produtos resultantes do projeto são nove relatórios técnicos parciais, um
44 relatório técnico final e um relatório síntese. Não havendo mais assuntos a
45 tratar o Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião.

46 **Presidente:**
47 **ARNALDO GIOVANI RECH**
48 **BALSALOBRE**

Secretaria Executiva:
BEIJAMIM R.